

Caro Presidente,

Honoráveis Convidados,

Distintos Membros da Direcção

Membros do Presidium

Senhoras e Senhores

Não poderia estar aqui sem dirigir uma palavra de agradecimento ao Presidente, à Direcção mas sobretudo ao Presidium em função da resposta que deram quando nós propusemos que estivéssemos aqui, hoje, a celebrar os quarenta anos da nossa Revolução. A compreensão e a solidariedade do Presidium são características que ficaram mais uma vez bem demonstradas.

E quando estamos aqui, encarando alguns daqueles que puseram as suas vidas e carreiras em risco, jovens militares, oficiais, sargentos e praças, que sabiam que aquela madrugada radiosa poderia tornar-se num dia terrível ou que poderia vir a ser um dia maravilhoso, sabiam ainda mais que teriam que fazer algo que todos nós nunca poderemos esquecer. Nunca teremos palavras suficientes para lhes transmitir a nossa gratidão. É também por isso muito importante ter-vos a todos hoje aqui connosco, gente proveniente de toda a Europa, alguns vindos de países que vivem piores condições daquelas más que nós enfrentamos hoje em Portugal, mas isto é a EUROMIL e é por isso também que falamos de solidariedade.

Solidariedade não é uma palavra para ser dita apenas da boca para fora, mas é demasiado importante entre aqueles que um dia decidiram envergar um uniforme para Servir! Não para se servirem de privilégios mas para Servirem! Servirem os povos. Servirem Países. Servirem os direitos dos seres humanos. E a EUROMIL tem-nos ensinado muito sobre tudo isto. Como o nosso presidente referiu a EUROMIL esteve em Portugal já várias vezes devido a acções de solidariedade.

Há dez anos atrás celebrámos o trigésimo aniversário da Revolução, mas não como desta vez. Desta vez, a celebração é feita na data exacta da efeméride e amanhã teremos o privilégio da vossa companhia para comemorar na rua, juntamente com o nosso povo, na grande avenida que ainda é chamada de Avenida da Liberdade e nós esperamos que assim continue a ser chamada por muitos, muitos e longos anos, porque nós temos essa missão, nós temos também essa responsabilidade.

Tendo aqui perante nós, representantes do governo, representantes do parlamento (infelizmente os membros que apoiam o governo não compareceram, até agora), representantes dos nossos chefes (os nossos chefes militares), representantes da Justiça (juizes e sindicatos), representantes das forças e serviços de segurança, policia, etc., o movimento associativo e o movimento associativo militar, sabemos que não estamos sós!

Mas o importante é que este tipo de reunião não aconteça apenas em dias festivos ou em tempos de comemoração. É muito mais importante que este tipo de reunião aconteça numa base diária porque nós temos o direito de participar, nós temos o direito de ser ouvidos, nós temos o direito de ser a voz dos nossos associados e nós queremos sê-lo, porque queremos

cumprir os princípios e valores que aqueles valorosos homens defenderam há quarenta anos atrás e os mesmos princípios que há trinta e oito anos atrás ficaram inscritos na nossa lei fundamental, a nossa Constituição. Esta é a nossa missão enquanto militares.

Agradecemos à EUROMIL por todo o apoio e por estarem aqui connosco em tão importante ocasião. Obrigado a todos vós e vamos defender a democracia porque como o nosso presidente tem dito em várias ocasiões “Unidos Venceremos”!

Obrigado a todos vós!